

EDITORIAL

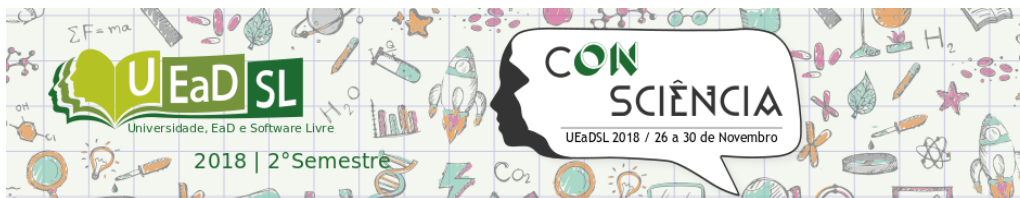
Ana Cristina Fricke Matte, Eliane Lima Piske, Anderson Silva, Bruno Martins Dala Paula, Francine de Souza Andrade, Danielle Fullan, Elaine Teixeira da Silva, Jader Luís da Silveira, Jefferson Brentini da Silva

1. Introdução

Numa semana em que o Brasil aguardava dividido uma definição legislativa para a Educação, estávamos em paz, fazendo educação, vivendo educação, aprendendo e ensinando uns aos outros num ambiente de total respeito no qual a dignidade não pede títulos ou posses para existir. Essa construção coletiva, à qual chamamos de Congresso Universidade EAD e Software Livre, foi constituído, no presente semestre, por um conjunto de 28.608 visualizações de páginas na semana do evento, um recorde em sua história. O número de publicações, com 7.690 comentários no mesmo período, é muito significativo, pois indica que a maioria dos participantes assumiu um papel ativo nessa escrita do UEADSL.

Poderíamos dizer que o UEDSL2018.2 foi, como sempre um sucesso, mas isso pouco fala do longo trajeto de 2010 até hoje, de nossos tropeços tecnológicos e de nossas dificuldades com o trabalho voluntário num país em que ser voluntário não faz parte da vida nem da cultura da imensa maioria, numa academia que, embora saiba que deve tratar com distinção à interdisciplinaridade, pouco - e mesmo nenhum - espaço lhe destina. Foram muitos os percalços, mas a certeza de que estávamos construindo uma história que faria diferença na vida de muita gente, nunca nos deixou esmorecer. Este UEADSL atingiu seu ápice conceitual, por sua interdisciplinaridade, pela integração de educadores e estudantes de pós na construção dos pilares acadêmicos do evento (o processo de escrita e reescrita dos artigos) e pela intensa interação vivenciada. Tudo feito como quer a Ciência Cidadã, o Software Livre, a Universidade Pública, a Educação Aberta e a Cultura Livre.

Quanto a este editorial, de maneira colaborativa, ele foi escrito por membros da Comissão Científica, educadores de diversas áreas do conhecimento que, juntos,



somam e multiplicam os saberes e as práticas educativas no Congresso Nacional Universidade EAD e Software Livre. Trata-se de um processo que agrega valor ao trabalho de professores e pareceristas, os quais, durante o período de avaliação e construção dos trabalhos, são convocados a redigir textos sintéticos sobre cada artigo que será publicado nos Anais do UEADSL, tornando-se autores eles próprios do Editorial.

Nesta edição tivemos uma presença massiva das áreas de Ciências da Saúde, especialmente Nutrição, Ciências Sociais Aplicadas, especialmente Educação, e Linguística, Letras e Artes, em especial a Linguística em diferentes vertentes. Assim, na esteira do empoderamento acadêmico desejado, optamos por seguir a Tabela de Áreas do Conhecimento adotada pelo CNPq para organizar a lista de cursos participantes do UEADSL, no lugar das trilhas temáticas utilizadas nas edições anteriores. As áreas dos professores que trabalharam conosco este semestre são:

1. Ciências Exatas e da Terra

- * Ciência da Computação (Anfiteatro- graduação)
- * Geociências (Anfiteatro- graduação)
- * Matemática (Feira de Saberes, Anfiteatro - graduação)
- * Oceanografia (Anfiteatro- graduação)
- * Química (Anfiteatro- graduação)

2. Ciências Biológicas

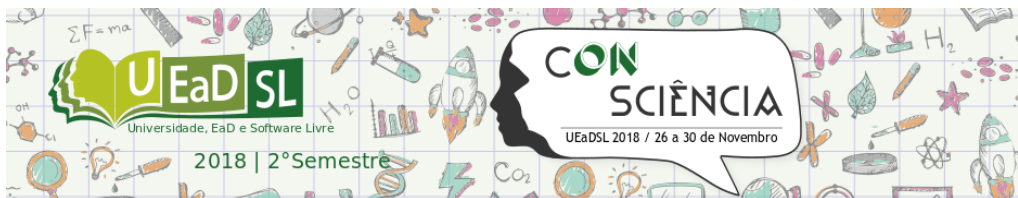
- * Biologia (Feira de Saberes)
- * Botânica (Anfiteatro- graduação)

3. Engenharias

- * Engenharia (Anfiteatro- pós)
- * Engenharia de Produção (Anfiteatro- graduação)

4. Ciências da Saúde

- * Enfermagem (Anfiteatro- graduação)



- * Farmácia (Anfiteatro- graduação)
- * Medicina (Anfiteatro- graduação)
- * Nutrição (Anfiteatro- graduação)

5. Ciências Agrárias

- * Biotecnologia (Anfiteatro- pós)

6. Ciências Sociais Aplicadas

- * Administração (Anfiteatro - graduação e pós)
- * Ciência da Informação (Anfiteatro - graduação)
- * Direito (Anfiteatro - graduação)
- * Finanças (Anfiteatro - pós)

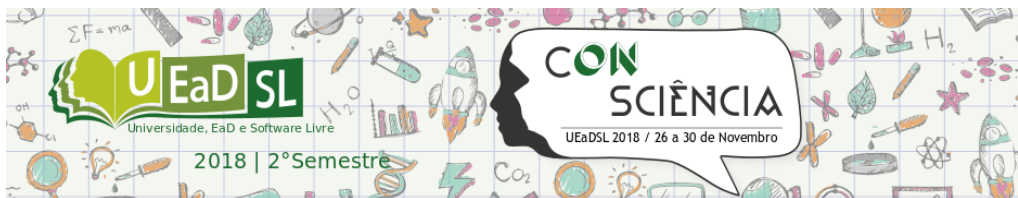
7. Ciências Humanas

- * Educação (Anfiteatro- pós)
- * Pedagogia (Anfiteatro- graduação)
- * Geografia (Anfiteatro- graduação)
- * História (Anfiteatro- graduação)

8. Linguística, Letras e Artes

- * Artes - Dança (Teatro - graduação)
- * Artes Visuais (Feira de Saberes)
- * Língua Portuguesa (Feira de Saberes)
- * Letras (Anfiteatro - graduação)
- * Linguística (Anfiteatro - pós)

Alguns professores optaram por participar com suas turmas sem apresentar trabalho, como "ouvintes", por isso nem todos os listados acima se encontram no menu de nosso Livro-Índice, no qual você poderá encontrar a lista completa de trabalhos de cada campo do conhecimento representado no UEADSL. Além disso,



nem todos os autores optaram por submeter seu trabalho para os Anais, de modo que, no presente Editorial, nem todas as áreas acabaram sendo representadas por artigos. A interdisciplinaridade, mesmo assim, continua presente de forma notável.

Mas esta foi apenas a menor das características que tornaram essa edição tão peculiar: o tradicional palco de apresentação de trabalhos de graduação e pós no UEADSL deixou de ser o único palco dos nossos debates: a ele somaram-se o Teatro das Conferências, dedicado aos conferencistas convidados, a Roda de Conversas Esquentando o FicLivre, com propostas de educadores para debate com outros educadores, e a Feira de Saberes, um espaço criado para receber turmas do Ensino Médio, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, estreado por uma turma de EJA de uma escola campestre do interior de Minas Gerais.

A turma de EJA, orientada pelo professor Maurício Teixeira Mendes, apresentou relatos de experiência sobre receitas tradicionais mineiras focalizando a história da receita em sua família, num conjunto de trabalhos muito sólido, bem escrito, com fotos bastante ilustrativas, inclusive quanto ao caráter tradicional das receitas, e, como não poderia deixar de ser, repleto de receitas apetitosas. Elas não foram publicadas nos Anais, mas podem ser acessadas diretamente na página do evento: <https://eventos.textolivre.org/moodle/mod/forum/view.php?id=81>.

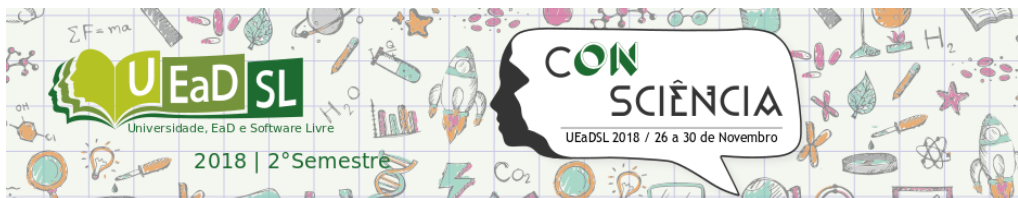
A seguir apresentamos brevemente os trabalhos publicados neste número dos Anais, organizados conforme a área do conhecimento.

Desejamos a todos uma ótima leitura e esperamos encontrá-los no próximo UEADSL.

Ana Matte e Eliane Piske

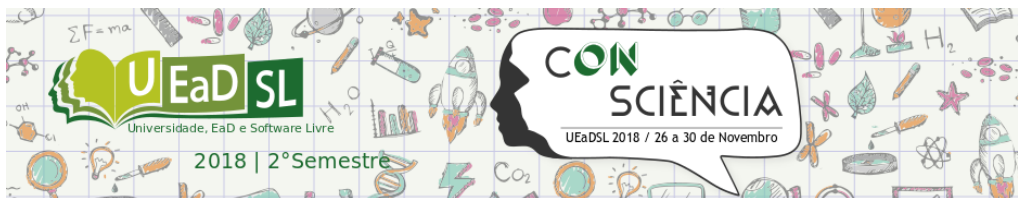
2. Ciências Exatas e da Terra e Ciências Agrárias

A Ciência da Computação apareceu no evento com trabalhos voltados ao uso dos softwares e das redes. Carlos Henrique Neves Quadros, na conferência SOFTWARE LIVRE: MIGRANDO PARA UMA PROPOSTA DEMOCRÁTICA, apresenta a experiência de eliminação de programas não licenciados e a migração

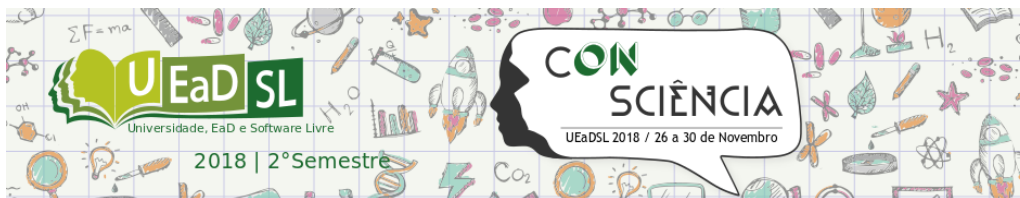


para softwares livres na Coordenadoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Minas Gerais pela necessidade de se estender à sociedade o debate sobre o tema software livre e a independência tecnológica. Carla Aparecida Silva, Camila Machado Rosa, Gabriela Gomes de Aquino, Mariana Cristina de Carvalho Santos e Wallace de Souza Rezende no artigo USO DE REDES SOCIAIS E SOFTWARES PARA DISSEMINAÇÃO E COMBATE DE FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES analisam como as redes sociais e os softwares podem disseminar e combater fake news nas eleições e nas decisões políticas. Állan Héricles Oliveira, Ana Luisa Lima Rodrigues e Leandro de Melo Reis evidenciam no trabalho O PODER ALIENANTE DAS REDES SOCIAIS que as redes sociais são ferramentas cada vez mais abrangentes nos dias atuais e trazem grande poder aos seus usuários. Bernardo Okazaki Kehdy, Gabriel Jerônimo Tavares, Gabriel Teixeira Lara Chaves e Wagner Felipe Patricio Maia discutem no artigo IMPLICAÇÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E ÉTICAS DA POPULARIZAÇÃO DE DEEPFAKES POR MEIO DE SOFTWARES LIVRES, na era de convergência de progresso técnico de inteligência artificial e de Redes Adversariais Generativas e do compartilhamento de softwares livres é necessário cuidadosamente averiguar o que necessita de atenção, já que avaliações éticas tornam-se crescentemente complexas.

Provenientes do curso de Nutrição, em sua maioria, vários trabalhos podem ser alocados no campo entre a Física, a Química e a Bioquímica, no seio da Tecnologia de Alimentos. Jéssica Assumpção, Gabriela Oliveira, Isabella Oliveira e Paulina Horta apresentam o conjunto de técnicas relativas ao processamento dos produtos alimentícios, as quais exercem um papel fundamental para conservação, preservação de vida útil e das características sensoriais e dietéticas. Considerando o escurecimento da maçã um fator que diminui a aceitabilidade da fruta, o presente estudo visa analisar o uso de ácido cítrico, presente em diferentes limões como uma estratégia para evitar que reações de escurecimentos atuem no alimento estudado, como pode ser lido em seu artigo USO DO SUCO DE DIFERENTES LIMÕES NO CONTROLE DO ESCURECIMENTO ENZIMÁTICO DE MAÇAS SUBMETIDAS A SECAGEM. Mariana Aparecida Leite, Débora Odoríssio Fernandes, Ana Paula Gonçalves e Lucas André da Silva nos trazem o artigo BARRINHA DE CEREAL



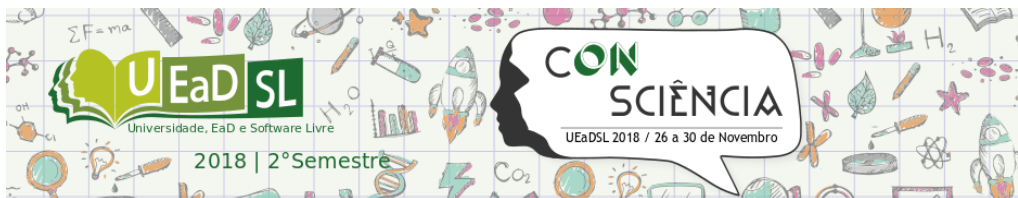
COM USO DE MEL EM SUBSTITUIÇÃO DO XAROPE DE AGLUTINAÇÃO com o objetivo de discutir a substituição do xarope de aglutinação pelo mel por ser um produto saudável e natural. Renata Rosane Andrade Bastos e Bruno Martins Dala Paula apresentam os resultados de uma pesquisa laboratorial sobre os parâmetros físicos e químicos de diferentes marcas de geleias convencionais de morango disponíveis no mercado varejista de Alfenas, Minas Gerais, em seu artigo COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS LABORATORIAIS EM DIFERENTES TIPOS DE GELEIAS CONVENCIONAIS DE MORANGO. Isabella Ferreira Diniz e Bruno Martins Dala Paula apresentam as diferenças existentes entre quatro cultivares de alface quanto à atividade antioxidante dessas hortaliças, apresentando, em seu artigo AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE DIFERENTES CULTIVARES DE ALFACE ATRAVÉS DA TÉCNICA DE NEUTRALIZAÇÃO DO RADICAL ABTS+, as cultivares que se destacam na neutralização de radicais livres produzidos no corpo humano. No artigo EFEITO DO BRANQUEAMENTO E IMERSÃO EM ÁCIDO CÍTRICO NO CONGELAMENTO DE FRUTAS E HORTALIÇAS, os autores Mateus Chaves Primo, Luana Lima Nunes, Fernanda Cruz Trombeta, Gabriele Lopes Forte Flor, Liliane Alves de Paiva e Paula Florêncio Ferreira avaliam o efeito do congelamento após o branqueamento e adição de ácido para inibir o escurecimento enzimático em frutas e vegetais. Em seu artigo AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE DIFERENTES MÉTODOS DE SECAGEM DE ERVAS AROMÁTICAS NO POTENCIAL ANTIOXIDANTE, Nádia Rodrigues Sena e Fernando Henrique Veloso avaliam diferentes métodos de secagem de ervas aromáticas e seu impacto no potencial antioxidante, possibilitando uma reflexão sobre a técnica que permite a melhor preservação dos compostos com ação antioxidante. No trabalho CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DE GELEIAS DIET DE MORANGO, os autores Juliana de Oliveira Moraes e Bruno Martins Dala Paula apresentam e discutem as diferenças existentes nos parâmetros de qualidade desses produtos e os relacionam com a legislação vigente da área de alimentos. No trabalho TEMPO DE TRATAMENTO TÉRMICO NA INIBIÇÃO DO ESCURECIMENTO ENZIMÁTICO DE BATATAS, Cibelle Faria Machado Coutinho, Laís Estefane Sabará Estevam, Leticia Macagnan Janguas, Maiara Novais Oliveira



de Assis e Thayrine de Souza Santos analisam o branqueamento nas batatas para retardar o escurecimento enzimático.

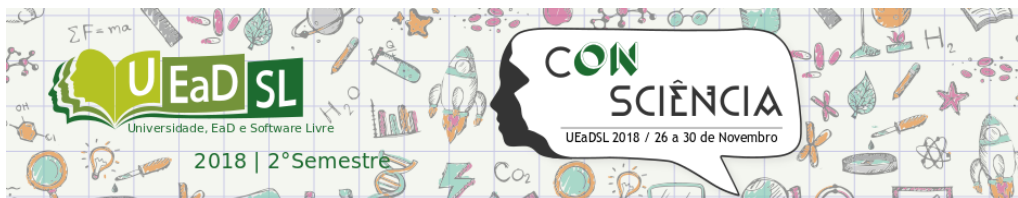
3. Ciências da Saúde

As turmas da Nutrição trouxeram alguns interessantes trabalhos com a terceira idade. Gabriele Lopes Forte Flor, Fernanda Freitas Pereira, Ana Laura Mariano Martins e Bruno Martins Dala Paula descrevem, no artigo OFICINA SOBRE MANEJO DE ÓLEOS, GORDURAS, SAL E AÇÚCAR PARA UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE, uma experiência de educação alimentar e nutricional referente ao uso consciente de óleos, gorduras, sal e açúcar na alimentação cotidiana de idosos inseridos em um projeto de extensão universitária realizado na Universidade Federal de Alfenas, Minas Gerais. Amanda Felix Camocardi, Cibelle Faria Machado Coutinho, Mariana Aparecida Leite e Thayrine de Souza Santos analisam no trabalho ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA o efeito da estimulação elétrica transcraniana no tratamento de sintomas depressivos referidos por idosos mostrando que a estimulação elétrica é vantajosa para o tratamento de sintomas depressivos em idosos, levando a melhorias na taxa de remissão sem ocorrer aumento dos efeitos colaterais. Gabriella de Oliveira Martins, Iara Camargo Mansur, Giovana de Souza Gomes Penido e Joyce Aparecida Pereira abordam no artigo TREINAMENTO COGNITIVO COMPUTADORIZADO E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA que o Brasil caminha para se tornar um país de população majoritariamente idosa e esse rápido envelhecimento traz à tona a preocupação sobre as condições de saúde mais prevalentes na velhice. Dentre essas modalidades está o treinamento cognitivo computadorizado que é o objeto de estudo dessa revisão, com o objetivo de analisar o efeito desse treinamento no desempenho cognitivo dos idosos. As autoras Fabiana Policarpo de Oliveira, Gabriela Calixto Lima, Julieuza Camila Alves, Mariane Laudes Rodrigues, no trabalho SUPLEMENTAÇÃO COM ÔMEGA-3 E DESEMPENHO COGNITIVO DE IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA analisaram o efeito da suplementação com ômega-3 no desempenho cognitivo de idosos e revelaram que apesar do



s benefícios, os estudos analisados apresentaram resultados controversos. Fernanda Cruz Trombeta, Lais Estefane Sabará Estevam, Letícia Macagnan Janguas e Tabatta Renata Pereira de Brito evidenciam no trabalho ALIMENTOS PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM POPULAÇÃO IDOSA uma intervenção de educação alimentar em grupo, realizada com idosas participantes do projeto de Extensão “Viver Bem a Nova Idade”, destacando a oficina com o tema: “limitação do consumo de alimentos processados e ultraprocessados”.

Ainda concernentes aos idosos, quatro artigos tratam do acompanhamento terapêutico dessa faixa etária. Erika Cristina Napolitano Giuliano, Fernanda Freitas Pereira, Geovana Gabriele da Silva, Mariana Aparecida Pereira Coutinho e Mariana Melo Almeida abordam no trabalho TELEMONITORAMENTO NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA a importância da utilização do telemonitoramento domiciliar de idosos. As autoras Laura Nagy Fritsch, Luisa de Paula Quintanilha Ferreira, Rafaela Cristina Martins, Talita Favaretto Guassieri e Vitória da Cunha Paiva Carneiro, apresentam no artigo REABILITAÇÃO MOTORA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA questionam a validade da Realidade Virtual (RV) por meio de uma revisão integrativa da literatura, com a análise de 10 artigos científicos sobre o tema, dentre os quais houve convergência quanto ao benefício do uso de RV na reabilitação de marcha e equilíbrio. No artigo INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO A RESPEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCUTÂNEA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA, os autores Alan Paulo Amaral Oliveira, Ana Cristina Alves Candido, Greyce Khoury Mansur, Isadora Azevedo Oliveira e Paula Afonso Moreira analisam como o uso de estimulação elétrica transcutânea pode auxiliar no tratamento de indivíduos idosos que apresentam incontinência urinária. Evelyn Pessanha dos Santos, Isabella dos Santos Araujo de Oliveira, Thaís Moreira Machado e Bruno Martins Dala Paula descrevem a sistematização e realização de uma oficina de educação alimentar e nutricional com idosos do município de Alfenas, Minas Gerais, sobre o tema, no artigo intitulado OFICINA SOBRE OS “10 PASSOS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL” REALIZADA PARA UM GRUPO DE IDOSOS, UM

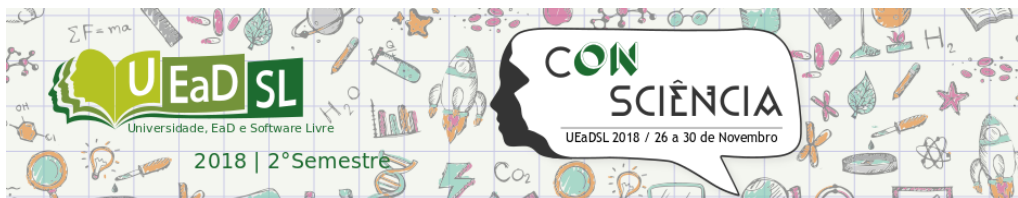


RELATO DE EXPERIÊNCIA.

O estudo de alimentos e suas propriedades também provém de disciplinas do curso de Nutrição. As autoras Monique Oliveira Sant'Anna, Beatriz Cristina Cândido, Lavínia de Souza Martins, Amanda Felix Camocardi, Daniele Karine de Souza, Meirielle Aparecida Ferreira e Lais Quelen Feitoza abordam no artigo FORMULAÇÃO DE BARRAS DE CEREAIS ACRESCIDAS DE EXTRATO E FOLHAS DE CHÁ VERDE, um estudo explicando como reduzir o valor calórico da barra de cereal, substituindo o xarope de glicose e a sacarose do xarope de aglutinação pelo edulcorante esteviosídeo. As autoras Marina Moreira Paína, Evelyn Pessanha dos Santos e Barbara Aparecida Lima mencionam no trabalho ESTUDO DE SUBSTITUIÇÃO DE AÇÚCAR POR EDULCORANTE EM BARRA DE CEREAL o aumento do consumo de alimentos rápidos e de alta densidade calórica vem crescendo consideravelmente ao longo dos últimos anos, principalmente alimentos ricos em açúcares e gorduras. No trabalho UTILIZAÇÃO DE OKARA EM BARRAS DE CEREAL, as autoras Amanda Souza Fernandes, Bianca Carolina da Silva, Luana da Silva Marques, Monique Steigleder Thomaz e Susana Maria da Silva apresentam o resíduo okara como um produto para a formulação de barra de cereal. No trabalho DESENVOLVIMENTO DE BARRA PROTEICA COM EXTRATO DE CAFÉ VERDE, os autores Renan Moraes Conceição, Íris Vianna de Souza Blumer, Ana Clara Cruz Della Torre, Roqueline Ametila e Glória Martins de Freitas Aversi Ferreira apresentam o desenvolvimento de barras de cereais acrescida de whey protein e extrato solúvel de café verde analisando o potencial antioxidante.

4. Ciências Sociais Aplicadas

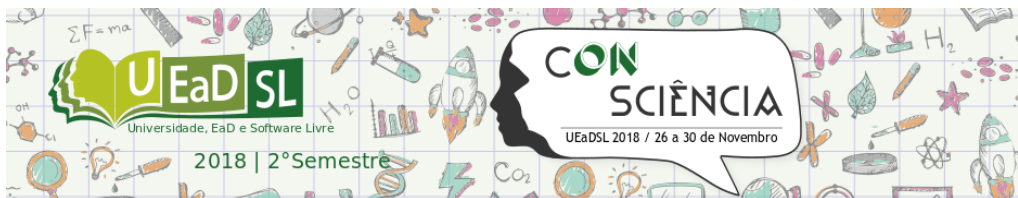
A Comunicação chegou ao UEADSL com a presença do jornalista do jornal gaúcho Correio do Povo e professor da PUC-RS, Juremir Machado da Silva, que atendeu a nosso convite brindando-nos com uma reflexão acerca do conceito atualmente muito difundido de uma "escola sem partido", que, segundo o autor, incide em diversas reformulações contraditórias que buscam rephrasear a liberdade dos alunos como repressão à liberdade didática dos professores. Seu artigo ESCOLA SEM PARTIDO foi apresentado em vídeo e transcrito por Iúna Fricke para publicação nos Anais.



Vários artigos estão no limiar entre a Educação e a Linguística Aplicada, fizemos uma distribuição dos mesmos entre as duas grandes áreas correspondentes tendo em vista o menor ou maior foco em questões específicas da linguística. Em seu artigo, TECNOLOGIA EM FAVOR DE TODOS: BREVE DISCUSSÃO SOBRE A TECNOLOGIA ASSISTIVA E SEU AUXÍLIO NA VIDA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, Fernanda Oliveira apresenta a análise de dois vídeos, tendo como foco as propriedades e as limitações dessas tecnologias para o público alvo. Mathias Jordan Mota Amaral Vieira, Pedro Henrique Elias Matos, Samuel S. de Azevedo Maia e Tomás de Faria Balbino apresentam no trabalho EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: RESULTADOS DO REUNI E DA EAD NA UFMG a contribuição dos programas do Governo Federal, como o Reuni e a Universidade Aberta do Brasil, no processo de expansão do ensino superior no Brasil nas últimas décadas, em especial, na modalidade de Ensino a Distância (EaD) com informações documentadas pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG, 2016). No trabalho COMO AVALIAR A AVALIAÇÃO? MODELO DE APRECIÇÃO DE APLICATIVOS, a autora Beatriz Gontijo Campos faz uma adaptação pautada em modelos de avaliação de aplicativos de ensino, criando um quadro para avaliar aplicativos que promovam a gamificação da avaliação do processo ensino-aprendizagem, através de aplicativos móveis ou para desktop. No artigo O CENEX ONLINE DA FACULDADE DE LETRAS DA UFMG SOB A ÓTICA DAS ESTRATÉGIAS DE GAMIFICAÇÃO, a autora Priscilla Tulipa da Costa analisa o CENEX sob a ótica da gamificação, apoiando-se na proposta metodológica de #Ajogada para demonstrar como são desenvolvidos os cursos.

5. Ciências Humanas

Com foco no campo da Filosofia e com paralelos com o campo de pesquisas em Educação, a Roda de Conversa A POLÍTICA, A CALISPOLIS E A EDUCAÇÃO PELA ALMA: PLATÃO EM FOCO, de Jefferson Brentini da Silva e Denis Domeneghetti Badia, discute a possibilidade de uma sociedade, como proposta por Platão, que una princípios aparentemente distoantes entre si, no caso a formação integral do sujeito em prol do desenvolvimento da sociedade e, de outro lado, o respeito às

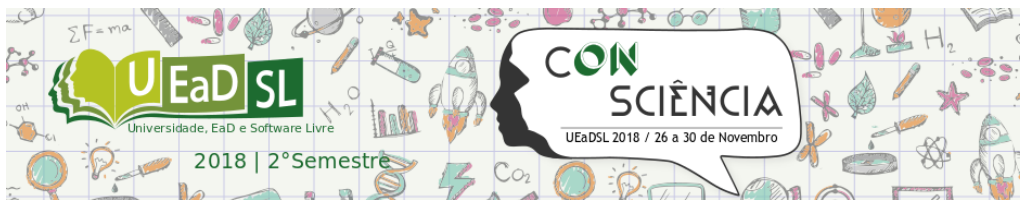


qualidades individuais.

6. Linguística, Letras e Artes

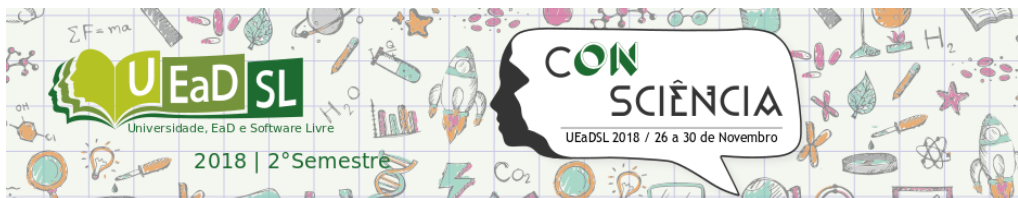
Dois conferencistas convidados trabalham nesta grande área. João Wanderley Geraldi é pesquisador da Área de Análise do Discurso com muita experiência com a formação de professores, tendo trabalhado diretamente com o educador Paulo Freire. Convidado a participar do UEADSL, nos brindou com um texto, A ESCOLA E AS TECNOLOGIAS, no qual reflete sobre a diferença entre as tecnologias digitais em rede e outras tecnologias que as precederam no âmbito da educação formal, argumentando que a informação não pode mais ser o objetivo da escola, visto que está disponível para todos livremente na rede ampla de computadores (WWW). No lugar de transmitir informação, segundo o autor, a escola deve investir na reflexão e na análise crítica por meio das quais essa informação disponível em larga escala poderá ser devidamente filtrada. Já Rosana Baptistella é docente da Faculdade de Administração e Artes de Limeira- FALL e membro do Grupo ALLE AULA - Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita e Trabalho Docente na Formação Inicial da UNICAMP, bem como membro da diretoria da ALB - Associação de Leitura do Brasil, e nos brindou com a conferência CORPO, ENSINO E TECNOLOGIAS DIGITAIS, abordando Corpo, Ensino e Tecnologias Digitais partindo de tecnologias não digitais, de um texto de Walter Benjamin - As cores - e do corpo em movimento até abrir à discussão focando uma possível do analógico ao digital no campo das Artes.

A maioria das Rodas de conversa também vieram da grande área de Linguística Letras e Artes. Leidiani Lima Araújo e Breno de Campos Belém são os autores proponentes da roda de conversa AUTONOMIA E TECNOLOGIA: CONFLUÊNCIAS E POSSIBILIDADES PARA APRENDENTES DE LÍNGUA INGLESA, a qual traz para a discussão a utilização de recursos visuais com ou sem apoio do professor como recurso válido no ensino de Língua Inglesa, com base em experiência realizada numa parceria entre a UFPA e o Instituto MIX de Profissões. O LÁPIS E O VERBO: LEITURA LIVRE DOS PROCESSOS DE SEMANTIZAÇÃO E DESSEMANTIZAÇÃO TENDO EM VISTA A APRENDIZAGEM é um trecho do livro recém lançado por Ana



Cristina Fricke Matte, autora que propõe para debate uma roda de conversa sobre a construção do sentido e o processo de aprendizagem, nos quais, muitas vezes, para fazer sentido é necessário, antes, desconstruí-lo (dessemantização). Em seu artigo ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA INGLESA: PROJETO INTERDISCIPLINAR CLASH OF CLASS, Gerson Bruno Forgiarini de Quadros apresenta um projeto interdisciplinar das disciplinas de Inglês, Matemática e Artes Gráficas, do qual resultou um jogo de cartas e tabuleiro e cuja experiência traz à tona questões sobre o envolvimento dos alunos, discutidas pelo autor. No artigo O FOMENTO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA COM O USO DO DUOLINGO MEDIADO PELO WHATSAPP, os autores Breno de Campos Belém e Joelma de Castro Silva analisam a aprendizagem de língua inglesa utilizando o Duolingo como ferramenta de ensino-aprendizagem e o WhatsApp para socialização e discussão.

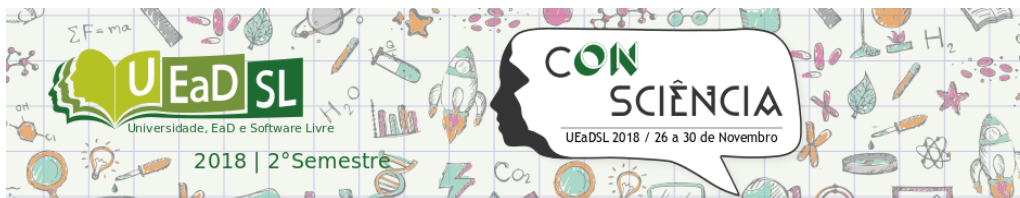
A Gamificação foi tema de alguns dentre os trabalhos da Linguística, sempre de forma interdisciplinar. Numa abordagem sócio-semiótica do UEADSL2018.1, Vívian Pinto Riolo analisa a etapa do evento propriamente dito, que corresponde à fase de interação aberta entre autores (alunos), professores, coordenadores de mesa e público, discutindo-a em seu artigo A PARTICIPAÇÃO NO UEADSL PELA PERSPECTIVA DA AVALIAÇÃO GAMIFICADA como forma de avaliação gamificada do trabalho escolar. A affordance é um elemento presente em uma situação rotineira e que pode estimular uma atividade didática com alto potencial de engajamento pelos estudantes; é nesse sentido que Natalia Leão Prudente explora o Instagram na atividade realizada e descrita em seu artigo O USO DA AFFORDANCE “FAÇA SUA PERGUNTA” NO INSTAGRAM PARA ENSINO DE LÍNGUA INGLESA. Natália Silva Giarola de Resende analisa semioticamente um jogo para deficientes visuais criado para um sistema operacional Linux dedicado a esse público, em seu artigo A CONSTRUÇÃO DO JOGO CITYVOX - UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DO JOGO EDUCATIVO DIGITAL PARA DEFICIENTES VISUAIS. A partir do uso da técnica #ajogada de gamificação de projetos, a autora Crislaine Junqueira Silva Aguiar, em seu artigo DESAFIO #AJOGADA: UM PROJETO PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CONTEXTOS RURAIS, apresenta uma proposta de educação continuada de professores inovadora, tanto pela forma de



elaboração do projeto, quanto pelo fato de privilegiar uma faixa de atuação docente bastante específica e esquecida pela literatura: professores de educação do campo no campo da Língua Inglesa voltados à EJA.

Em relação ao ensino aprendizagem, o UEADSL também trouxe alguns trabalhos relevantes. Neste artigo A APRENDIZAGEM CRIATIVA COMO CAMINHO PARA UM NOVO MODELO DE ENSINO, as autoras Jady Caroline de Sousa Costa e Mileny de Abreu Gomes aplicam a proposta da "aprendizagem criativa" no modus operandis do projeto ALCE, discutindo as similaridades e o ganho de tal abordagem deste projeto de inclusão discente na graduação, em andamento desde 2017, criado com base na pedagogia da autonomia. O artigo intitulado LETRAMENTO ACADÊMICO: DESAFIOS E INTERVENÇÕES, escrito por Diogo Luiz Oliveira, apresenta um assunto relevante para academia ao discutir as habilidades dos alunos de graduação e pós-graduação com a escrita acadêmica. Marina de Paulo Nascimento é autora do artigo A RESENHA ORAL NA AULA DE PLA que investiga o desenvolvimento de uma resenha oral por estudantes de português como língua adicional, com vistas a melhorar a construção argumentativa.

A Gramática Tradicional está também representada nesta edição do evento. No artigo ENSINO DE CONJUNÇÃO SEGUNDO A GRAMÁTICA TRADICIONAL: PERCEPÇÕES E APONTAMENTOS A PARTIR DO GÊNERO MEME, os autores Alexandra Tibério, Estefany Borghardt, Janaína Severo, João Vitor Guimarães, Mariana Madeira e Vivianne Valladão abordam a questão do ensino de língua portuguesa mais precisamente o ensino das conjunções usando o gênero meme para exemplificar o uso dessa classe de palavras, já que o gênero é um recurso usado e conhecido pelos estudantes e também por tornar a aprendizagem ainda mais dinâmica despertando nos estudantes um maior interesse pelo tema estudado. Os autores Gustavo Sousa Correa, Heitor da Costa Coelho, Leandro Coutinho Teixeira, Lorrana Bernasdes Bastos, Roseanne Gomes Gonçalves e Samira Costa da Rocha abordam no trabalho ADVÉRBIOS: UMA VERIFICAÇÃO NORMATIVA, DESCRITIVA E DISCURSIVA a questão da classe dos advérbios dentro da perspectiva das gramáticas normativa e descritiva passando para a abordagem dos advérbios no contexto dos gêneros do discurso. Adriana Zampiroli do Nascimento,



Cellina Maria Gazzoni Sabino, Cláudia Gonçalves Rocha, Nayane Gama de Lima, Rosa Mateus dos Santos e Rosimere Piantavinha Roveta apresentam no trabalho **PREPOSIÇÃO: APONTAMENTOS TEÓRICOS E DIDÁTICOS PELA PERSPECTIVA DA MORFOSSINTAXE** uma definição da classe gramatical, preposição, e a sua função sintática e morfológica mostrando que o ensino dessa classe de palavras deve ir muito além da memorização e sim permitir que o estudante compreenda o papel dela no discurso oral e escrito. No trabalho **VERBO: UMA ABORDAGEM MORFOSSINTÁTICA**, os autores Anderson Alves Pereira, Joyce Stephany Fonseca Moreira, Karina Scardua Pereira, Marcela Alvarenga Toniato Cora, Mirian Kler Krobek Correa, Pâmela das Graças de Freitas Golarte e Tiago Garcia da Silva apresentam uma análise da classe gramatical Verbo contrapondo as gramáticas e as variedades linguísticas com foco nos PCN's.

AGRADECIMENTOS

A Comissão Editorial toma a liberdade de tornar-se a voz de todas as Comissões do UEADSL e vem, para finalizar este Editorial, agradecer a todas as pessoas que participaram da construção deste belo acontecimento, o UEADSL2018.2. Foram professores e seus alunos, turmas de graduação, pós-graduação e EJA, estudantes de pós-graduação, professores e membros de comunidades dedicadas às áreas do evento, além de várias pessoas que, individualmente, abriram esse espaço em suas vidas para que o texto livre do UEADSL acontecesse com toda sua força e plenitude, garantindo uma formação cidadã e acadêmica com o único objetivo de nos tornar pessoas e profissionais melhores para o bem comum.

É emocionante e, com certeza, um grande orgulho para todos nós fazer parte dessa comunidade! Estes Anais são um dos prêmios que concedemos ao público e aos autores, um legado: nossa pitada de apoio à Ciência Aberta. Desejamos a todos uma ótima e gratificante leitura.

Cordiais Saudações,

Comissão Editorial do UEADSL2018.2